



(POR PAULO HOMEM)

O segundo dia do Rali dos Açores tinha todos os condimentos para ser muito competitivo na luta pelos três lugares do pódio, com Mikkelsen e Sordo a assumirem maior favoritismo, que veio de facto a ser confirmado ao longo do dia.

Com a chuva afastada deste segundo dia, Ricardo Moura tinha poucas hipóteses de lutar taco-a-taco com os seus adversários mundialistas, e assim se veio a verificar ao longo do dia, com Mikkelsen e Sordo a irem-se embora na luta a dois pela vitória.

Com o terreno seco, Mikkelsen sabia que tinha vantagem para o seu adversário, não só pelo maior conhecimento dos troços, mas sobretudo porque dispunha de pneus Michelin, mais competitivos e a permitirem outra performance ao seu Skoda.

Na primeira secção Mikkelsen e Sordo trocando de posição diversas vezes na liderança, dando a ideia que a luta pela vitória poderia ter ido até final do rali. Contudo, progressivamente troço a troço, na derradeira secção, Mikkelsen foi consolidando a sua liderança e Sordo, mesmo tentando tudo, não conseguia com o seu Hyundai, equipado com pneus MRF, melhor que um excelente segundo lugar.

O estatuto de mundialistas de Mikkelsen e Sordo, acabou por se provar na prática, mas não se pode deixar de tirar o chapéu a Ricardo Moura que fez um rali muito bom... manchado apenas por um erro no troço final que lhe custou um justo e merecidíssimo pódio.

Efrén Llarena foi colocando sempre alguma pressão sobre Moura, durante o segundo dia, ameaçando que poderia chegar ao pódio, mas quando já achava que não era possível, este acabou por lhe cair nas mãos depois do erro do piloto açoriano, que terminou num inglório 4º lugar. Mesmo assim, para quem vinha sem ambições e sem expectativas para este rali, diga-se que Moura esteve em grande nível.

Nota menos para Alexey Lukyanuk que desistiu logo no primeiro troço da segunda etapa, com dois furos, provando que não estava minimamente focado nesta prova, passando completamente ao lado desta prova.

COMANDANTES SUCESSIVOS

Ricardo Moura (Pec 1 a 5); Daniel Sordo (Pec 6 e 7); Andreas Mikkelsen (Pec 8 e 9); Daniel Sordo (Pec 10); Andreas Mikkeseln (Pec 11 a 13).

VENCEDORES DE TROÇOS

Ricardo Moura (2); Daniel Sordo (3), Andreas Mikkelsen (6); Alexey Lukyanuk (1)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.		Mikkelsen Andreas - Edmondson Elliott		RC2	2:32:31.5	
	#1	Škoda Fabia Rally2 evo			MICHELIN	
2.		Sordo Dani - Carrera Cándido		RC2	2:32:46.3	
	#6	Hyundai i20 R5			MRF TYRES	
3.		Llarena Efrén - Fernández Sara		RC2	2:33:38.0	+
↑ +1	#3	Škoda Fabia Rally2 evo			MICHELIN	
4.		Moura Ricardo - Costa António		RC2	2:33:41.2	+
↓ -1	#10	Škoda Fabia Rally2 evo			MICHELIN	
5.		Marczyk Mikołaj - Gospodarczyk Szymon		RC2	2:35:36.5	+
	#2	Škoda Fabia Rally2 evo			MICHELIN	
6.		Scandola Umberto - Fappani Danilo		RC2	2:36:34.5	+
	#11	Hyundai i20 R5			PIRELLI	
7.		Rego Jr. Luís - Henriques Jorge		RC2	2:37:51.2	+
	#12	Škoda Fabia Rally2 evo			MICHELIN	
8.		Guerra jr. Benito - Cué Daniel		RC2	2:39:21.8	+
	#17	Škoda Fabia Rally2 evo			MICHELIN	
9.		Botelho Rafael - Raimundo Rui		RC2	2:41:57.4	+
	#18	Škoda Fabia R5			PIRELLI	0:20
10.		Pardo Siota J. - Pérez Fernández A.		RC2	2:45:53.1	+1
	#25	Suzuki Swift R4LLY S			HANKOOK	
11.		Vilariño García L. - Murado González J.		RC2	2:48:16.6	+1
	#15	Škoda Fabia Rally2 evo			MICHELIN	
12.		Cartier Victor - Craen Fabien		RC2	2:49:44.7	+1
	#27	Toyota Yaris Rally2-Kit			MICHELIN	
13.		Amaral Bruno - Medeiros Rui		RC2	2:50:37.7	+1
	#22	Ford Fiesta R5			PIRELLI	0:10